

10^a Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru

ECOIA BONFIM: SEMEANDO CONSCIÊNCIA E COLHENDO SUSTENTABILIDADE PELA COLETA SELETIVA

Adryan Thiago da Silva Souza¹, Ana Júlia da Silva Bispo¹, Thailane do Nascimento de Jesus¹, Alano César Rocha de Assis¹

(1) CEEP Prof. Paulo Batista Machado, Senhor do Bonfim, BA. E-mail: alano.assis@enova.educacao.ba.gov.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Paineis	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim		

Resumo:

A gestão inadequada de resíduos sólidos urbanos representa um desafio ambiental e social crítico no Brasil, afetando a saúde pública e a subsistência de famílias que dependem da coleta seletiva. Em Senhor do Bonfim, essa problemática é agravada pela exposição dos catadores a condições insalubres, resultado da baixa participação da população na separação do lixo na fonte geradora. Neste cenário, o projeto “ECOIA Bonfim – Coleta Seletiva”, foi desenvolvido por estudantes do curso Técnico em Meio Ambiente do CEEP Prof. Paulo Batista Machado. O objetivo foi promover a conscientização da população sobre a importância da separação correta dos RSU, visando melhorias no processo de reciclagem e à dignificação da atividade do catador. Foi realizada uma roda de conversa técnica com o empresário da “Recicle Mais Piemonte”, que demonstrou o princípio da economia circular em operação, evidenciando como a separação eficaz garante a qualidade da matéria-prima, confere lucratividade ao processo e remunera os catadores. Para impulsionar a adesão da comunidade, foi criado conteúdo informativo no Instagram e a produção e distribuição estratégica de adesivos de identificação "Aqui separamos o lixo". A distribuição, realizada em ações de campo, objetivou sinalizar as residências engajadas, minimizando a exposição do catador a resíduos insalubres. Concluindo o ciclo de conscientização para a sustentabilidade e a saúde ocupacional, o projeto prevê, em etapa futura, a elaboração de um esboço de Projeto de Lei. Esta fase visa institucionalizar e regulamentar a coleta seletiva no município, transcendendo a intervenção pedagógica para o âmbito da política pública efetiva.

Palavras-Chave: resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, catadores, educação ambiental.

Referências:

CONKE, L.S.; NASCIMENTO, E. P. A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. *Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, Curitiba, v. 10, n. 1, p. 199-212, jan./abr. 2018.

PEIXOTO, M. T. *et. al.* Catadores de lixo do Conjunto Habitacional Feira VI: condições socioeconômicas e riscos à saúde. *Revista de Saúde Coletiva da UEFS, Feira de Santana*, v. 5, n. 1, p. 46-50, dez. 2015.